

Gastronomia, cervejas artesanais, artesanato, espaço para crianças e, claro, a iguaria mais famosa de Olinda, quiçá do mundo. O 4º Festival da Tapioca vai reunir tudo isso de 18 a 21 de novembro, das 15h às 22h. Praça do Carmo, Sítio de Seu Reis e Alto da Sé serão os palcos das 70 tapioqueiras e das demais atrações do evento, que este ano acontece simultaneamente com a Feira Itinerante de Artesanato e Cultura (Fiarc).

Mesmo saindo do atual período pandêmico da Covid-19, a expectativa é que o Festival repita o desempenho pujante da última edição e injete R\$ 3 milhões na economia da cidade. Todos os protocolos sanitários serão seguidos, incluindo aferição de temperatura, a instalação de 15 totens para higienização das mãos, obrigatoriedade de máscara, e demais orientações durante o evento.

O prefeito de Olinda, Professor Lupércio, idealizador do Festival da Tapioca, pontua que o já tradicional evento reforça o potencial econômico da cidade. “Temos muito orgulho e carinho, pois é uma iniciativa que ressalta a nossa cultura, a nossa culinária, movimenta a nossa economia e que já foi reconhecida nacionalmente”, afirmou o gestor.

O Festival da Tapioca já está consolidado no calendário cultural da Marim dos Caetés, inclusive tendo esse reconhecimento citado pelo prefeito. Em 2019, o evento recebeu o Prêmio Nacional do Turismo 2019, oferecido pelo Ministério do Turismo, pela promoção do setor.

FIARC

A Fiarc reunirá o que de melhor o artesanato da Cidade Patrimônio oferece para olindenses e turistas. A feira, que deverá contar com 90 estandes de artesãs e artesãos, tem o intuito de valorizar a cultura regional e fortalecer o trabalho dos pequenos artistas.



Foto: Sandro
Barros/PMO



Foto: Sandro
Barros/PMO